



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Articular Vacinal: Uma Complicação Rara Da Vacina Bcg

Autores: MATHEUS EUGENIO MARQUES BARBOSA (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ, ITAJUBÁ, MG), MARIA STELLA MONTANHA ALVAREZ (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP), LUCIENE FRANZA (SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP), ELISABETH GONZAGA CANOVA FERNANDES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP)

Resumo: Introdução: A vacina BCG contém bactéria *Micobacterium bovis* viva atenuada usada para prevenção de tuberculose disseminada na pediatria. Apesar de ser uma vacina segura, ela pode se associar a complicações locais e sistêmicas. Descrição do caso: Lactente, sexo masculino, apresentou gânglio axilar direito de 1,5 cm com sinais flogísticos locais, quinze dias após vacina da BCG. Prescrito isoniazida com 1 mês de vida por três meses, porém não houve involução do gânglio. Após oito meses, o paciente evoluiu com febre intermitente e monoartrite de quadril direito por 2 meses. Paciente foi internado para realização de punção articular com líquido sinovial de aspecto purulento e neutrofilia. Cultura positiva para *Stafilococcus aureus*. Recebeu o diagnóstico de piorrite e foi tratado com antibioticoterapia e limpeza cirúrgica do quadril, porém sem melhora do quadro clínico. Epidemiologia negativa para tuberculose e sendo assim foi iniciado o tratamento completo para tuberculose vacinal com isoniazida, etambutol e rifampicina por 9 meses com melhora total dos sintomas. Discussão: A falha na resposta ao tratamento antimicrobiano bem como a ausência de contato com qualquer caso positivo de tuberculose e história de vacinação com BCG confirma a suspeita diagnóstica de tuberculose vacinal. A incidência dessa complicação vacinal em crianças imunocompetentes é menor de 1. As principais complicações da vacina BCG são úlcera no local da injeção, adenopatias, osteíte e até mesmo disseminação da doença, principalmente em indivíduos imunodeprimidos. Osteíte secundária a vacina de BCG geralmente tem uma evolução favorável especialmente nos imunocompetentes, entretanto o envolvimento de articulações, discos de crescimento e vértebras podem causar sequelas a longo prazo. Conclusão: É de suma importância divulgar essa complicação na pediatria, com o objetivo de promover precocemente o diagnóstico e o correto tratamento a fim de reduzir a morbimortalidade da doença.